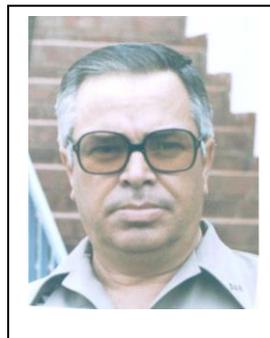


FHE POUPEX

HOMENAGEM DA FAHIMTB AOS MILITARES DO EXERCITO E DA INFANTARIA DA AERONAUTICA MORTOS NA TRAGÉDIA DA BOITE KISS EM SANTA MARIA -RS



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte de General Osório Marques do Herval em do Duque de Caxias. É autor em parceria da obra AD/Artilharia Divisionária Marechal Gastão de Orleans , cuja capa apresenta ao final na qual sintetiza a vida e obra do Conde D'Eu e da Princesa Izabel.

Artigo digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia

impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim a AMAN e em levantamento para integrá-lo no programa Pergamium de bibliotecas do Exército

MENAGEM DA FAHIMTB AOS MILITARES DO EXERCITO E DA INFANTARIA DA AERONAUTICA MORTOS NA TRAGÉDIA DA BOITE KISS EM SANTA MARIA -RS

A Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) e de suas Academias Federadas que desde 1996 desenvolve a História das Focas Terrestres do Brasil(Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica e Policias e Bombeiros Militares) manifesta aos familiares e amigos o seu imenso pesar pela morte de 235 pessoas, em maioria universitários gaúchos , e neste conjunto 13 militares , sendo 8 integrantes do Exército e 5 da Infantaria da Aeronáutica

Tragédia de repercussão internacional, e a maior na História do Rio Grande do Sul e a maior do Brasil nos últimos 50 anos traduzida pelo incêndio na madrugada de domingo 27 de janeiro da boate Kiss(Boate Beijo), que se transformou num beijo da morte para suas 235 vítimas mortais, como um fatal e trágico resultado de um festival de Imperícias , Imprudências e Negligências dos seus proprietários laranjas e reais ocultos, por razões de economia, com a cobertura das autoridades municipais e estaduais, que não fiscalizaram e pela banda Gurizada Fandangueira e, em especial da Imprudência do seu integrante que por razões de economia usou um foguete barato para uso externo , no interior de uma boate com o seu forro coberto por uma espuma barata inflamável provocou o incêndio cujos gases e fumaça provocaram a morte por asfixia de 235 jovens e com potencial para vitimar mais outras vidas baixadas em hospitais.

Do Exército foram vítimas da “Boite Beijo da Morte” os seguintes

- Cap Med DANIELLA DIAS DE MATOS, do Hospital Central do Exército (Rio de Janeiro-RJ);
- 1º Ten Cav LEONARDO MACHADO DE LACERDA, do 1º Regimento de Carros de Combate (Santa Maria-RS);
- 2º Ten OCT Com BRADY ADRIAN GONÇALVES SILVEIRA, da 13ª Companhia de Comunicações Mecanizada (São Gabriel-RS);
- 3º Sgt Cav DIEGO SILVESTRE, do 8º Regimento de Cavalaria Mecanizada Conde de Porto Alegre (Uruguaiana-RS);
- Cb ROGÉRIO FLORIANO CARDOSO, do 29º Batalhão de Infantaria Blindada (Santa Maria-RS);
- Cabo LUCAS LEITE TEIXEIRA, do 3º Grupo e Artilharia de Campanha Auto Propulsado (Santa Maria-RS);
- Soldado EP LEONARDO DE LIMA MACHADO, do 1º Regimento de Carros de Combate (Santa Maria-RS); e

- Soldado EP LUCIANO TAGLIA PIETRA ESPIRIDIÃO, da 3ª Companhia de Comunicações Blindada (Santa Maria-RS)

Da Infantaria da Aeronáutica foram vítimas da” Boite Beijo da Morte” os seguintes militares da Base Aérea de Santa Maria

- Sargento LUIS CARLOS LUDIM

-Soldado GIOVANI KRACHENBERG SIMÕES

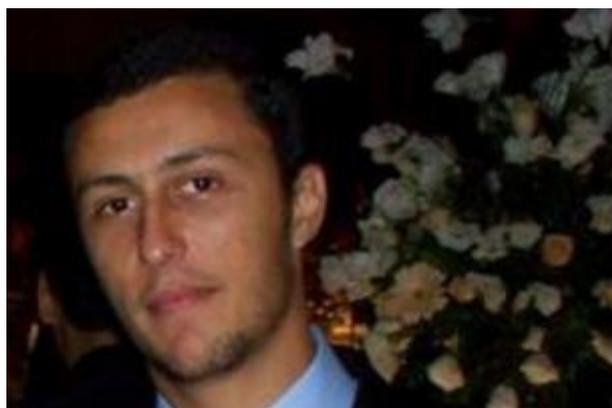
-Soldado LEANRO NUNES DA SILVA

-Soldado RODRIGODELLINGHAUSEN e

-Soldado RHUAM SHERER DE ANDRADE

HERÓIS DO EXÉRCITO NESTA TRAGÉDIA

- 1º Ten Cav LEONARDO MACHADO DE LACERDA, do 1º RCC (Santa Maria-RS);



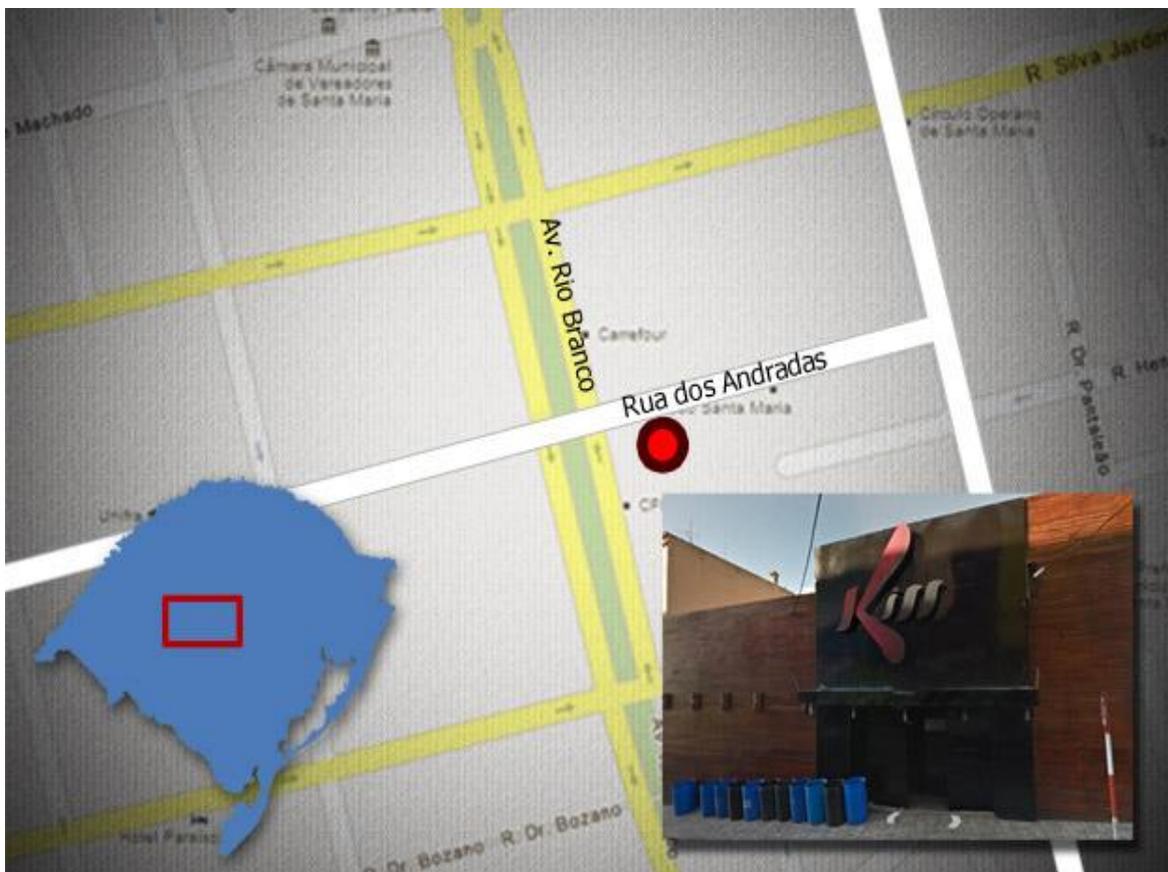
Leonardo Machado de Lacerda, que morreu na madrugada de domingo, ao retornar para dentro da boate em chamas, para resgatar outras vítimas da tragédia. Carioca, de 28 anos, morador de Copacabana, Leonardo escolheu a carreira militar. Formou-se pela Academia Militar das Agulhas Negras e ingressou no Exército em 2008, transferindo-se para Rosário do Sul, no Rio Grande do Sul, onde serviu no 4º Regimento de Carros de Combate, até dezembro passado, quando foi transferido para Santa Maria. Antes de assumir o novo posto, em Santa Catarina, ele passou as férias no Rio. Segundo amigos, ele estava feliz com a transferência para o 1º Regimento de Carros de Combate (1º RCC), em Santa Maria onde trabalharia com carros blindados como em Rosário do Sul.

No dia 7 de setembro de 2001 o Tenente Lacerda postou no Facebook em declaração de amor aos pais

"Amo essa terra não por ser perfeita, não por ser rica, não por só ter gente de bem, não pelo seu Estado, não por sua História, não por seu futuro, não pelo que fez ou pelo o que há de fazer. Amo simplesmente por ser minha, hoje e sempre. Por ti vivemos".

Na Portaria do prédio onde moram seus pais

: "Enfim, na fatalidade desta tragédia, só há ruídos de interrogação, indignação e saudade".



A Posição da Boite Kiss palco da maior tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul para jamais ser esquecida

- Cabo LUCAS LEITE TEIXEIRA, do 3º GAC AP (Santa Maria-RS);



Cabo Lucas Teixeira, entre dois colegas - Fonte: Facebook

- **Lucas Leite Teixeira** - O Cabo Lucas é o que se pode chamar de herói! Com que outra palavra podemos descrever alguém que entra em meio ao caos e chama para salvar vidas? E que mesmo após trazer duas pessoas em meio à fumaça retorna para deixar sua vida na busca de uma terceira pessoa? Só mesmo seres humanos dotados de muito bom caráter e coragem para abrir mão da própria vida visando o bem de outras. O que o Cabo Lucas Teixeira fez jamais será esquecido, famílias agradecem seu feito de coragem, honrando a farda que vestiu da maneira mais grandiosa, um orgulho para todos os seus companheiros de farda do Exército Brasileiro.

Ele e o Tenente Lacerda foram fiéis a virtude militar Camaradagem e seus juramentos de soldados do Brasil “ de defender a sua Honra e Integridade com o sacrifício da própria Vida.” E por esta razão partiram sem hesitarem , em socorro de outras vítimas da mega tragédia.

Ao que tudo indica os proprietários da” Boite Beijo da Morte” aceitaram correr o Risco Calculado, ao colocarem em sério risco a vida dos usuários, ao sacrificarem as suas seguranças em benefício dos maiores lucros comerciais.

A FAHIMTB espera que o Ministério Público Federal e Estadual e Polícia Gaúcha transformem estes ruídos de interrogação em verdades , doa a quem doer ! É o que o mundo todo deseja saber. E mais, que as autoridades responsáveis pela apuração desta mega tragédia, desmascarem as mentiras, as farsas e armações , descubram provas escondidas e bloqueiem manobras dos responsáveis, visando ganhar tempo, são os votos da FAHIMTB. ao aqui reverenciar os 13 mortos das Forças Terrestres do Brasil

. História é Verdade e Justiça!

Pela FAHIMTB e IHTRGS

Cel Cláudio Moreira Bento

Jornalista e Historiador Militar

Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHDRGS)

